

## 10. 7 O Louvor em nossa vida

### Definição e o objeto

Louvar significa elogiar, exaltar, glorificar.

No louvor Deus é o objeto dos elogios, exaltação e glorificação.

*"Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e terríveis coisas que os teus olhos têm visto."* Dt 10:21

Somente a Ele nosso louvor deve ser dirigido, porque tudo que existe é resultado do Seu ato criador. Somos dependentes dele para existir como também para continuar existindo (Ap 4.11; Sl 95.1-7; At 17.25; 1 Cr 16.25).

Portanto, nosso louvor não deve ser prestado aos anjos, nem aos homens ou a qualquer criatura, mas unicamente ao Deus Triuno: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. (Mt 4.10; Dt 6.4,13; 10.21; Êx 20.3)

### Elementos do louvor

1. *O ponto de partida do nosso louvor: O coração.*

O coração é o centro de nossas emoções e sentimentos. Nele devemos sentir amor profundo, um desejo de se entregar completamente a Deus (Pv 4.23; Jr 29.13; Mt 15.7-9).

2. *O louvor deve ser uma adoração.*

Adorar é sentir um amor profundo, uma vontade de estar junto, de dar atenção exclusiva e entregar completamente nossa vida a Deus. Ao louvar ao Senhor nosso coração deve estar nutrido destes sentimentos.

*"...Adore o Senhor, o Seu Deus..."* (Mt 4.10; Dt 6.13)

3. *O louvor é individual*

Partindo do coração, o louvor é individual. Ainda que esteja no meio de uma multidão, cada pessoa deve compartilhar em seu coração a adoração.

4. *Aprendendo de Sua Palavra como louvá-lo.*

Aplicação pessoal e contínua no estudo da Palavra de Deus é essencial ao genuíno louvor a Deus. Um ditado popular diz: *"O que o olho não vê o coração não sente"*. Quando estudamos a Bíblia vemos as grandezas de Deus, Sua santidade e Sua vontade para nossas vidas. Estas verdades fazem-nos sentir maior desejo de louvar a Deus e aprendemos a forma correta de fazê-la.

O salmista reconhece que os louvores com retidão só podem acontecer quando aprende-se os justos juízos de Deus.

*"Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos."* (Sl 119:7)

5. *Em Espírito e Verdade.*

Jesus disse a mulher Samaritana: *"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que*

*assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade." (Jo 4:23,24)*

Para adorar em espírito é necessário nascer de novo, nascer do Espírito (Jo 3.5-8), ser uma nova pessoa em Cristo (2 Co 5.17; Gl 6.15). Assim, nosso louvor será aceito por Deus quando partir de coração regenerado, de uma nova criatura em Cristo Jesus.

Para adorar em verdade é necessário conhecer o genuíno evangelho e o Caminho da verdade que é Jesus (Jo 14.6). Sendo assim, se subentende que devemos aplicar-nos aos estudos de Sua Palavra, procurando compreender Seu santo caráter, propósito, mandamentos, etc. Como também trilhar naquele que é o Caminho da Verdade. O louvor e o estudo da Sagradas Escrituras são inseparáveis.

## **Como louvar a Deus**

Quando falamos de louvor pensamos instantaneamente em cânticos, hinos e louvores. Porém estes fazem apenas parte da vida do crente que louva a Deus.

## **Com nossa vida**

Paulo em sua carta aos *"santos e fiéis em Cristo Jesus, que estão em Éfeso"* (Éf 1.1) fala que Deus *"em amor nos predestinou ... conforme o bom propósito da sua vontade, para o louvor da sua gloriosa graça ... a fim de que nós ... sejamos para o louvor da sua glória."* (Éf 1.4,6,11,12,14).

Não existe uma distinção entre aquele momento que estamos na igreja e o nosso dia a dia. Todas as coisas que fazemos, em qualquer tempo ou lugar, devem ser *para o louvor da Sua glória*. Em tudo o que fizermos em nossa vida, Deus pode ser glorificado.

Paulo fala que quer seja nas simples coisas como comer e beber ou qualquer outra atividade, deve ser feito para glória de Deus.

*"Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus."* (1 Co 10.31)

Por isso em nosso dia a dia, devemos cativar nossos pensamentos a Jesus (1 Co 10.5) pensando somente no que é bom (Fp 4.8). Se submeter aos nossos superiores (Rm 13.1-2), agradecer a Deus pelo alimento preparado (Mt 6.11), exercer os frutos do Espírito como amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio (Gl 5.22). Confessar diante das pessoas o nome de Jesus (Hb 13.15), cantar

louvores, orar continuamente (1 Ts 5.17), confessar nossos pecados (1 Jo 1.8 a 2.1) e estudar as Sagradas Escrituras (2 Tm 3.14-17).

### **Louvamos a Deus quando:**

- Dirigimos elogios sinceros a Ele;
- Sentimos um amor profundo por Ele;
- Pensamos Nele a todo tempo;
- Cantamos louvor;
- Confessamos nossa fé em Cristo Jesus;
- Respeitamos ao próximo;
- Submetemos e respeitamos nossas autoridades e superiores;
- Não criticamos as pessoas ou as condenamos;
- Não murmuramos nas dificuldades;
- Agradecemos a Deus pelo alimento;
- Expressamos sentimentos de amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão com o próximo;
- Fugimos de toda espécie de injustiça;
- Ajudamos ao próximo em suas necessidades;
- Exaltamos a Deus pela manifestação de Sua glória na criação;
- Damos um testemunho de servos fieis ao Senhor;
- Agradecemos a coisas que tem nos feito;
- Exercemos os dons que nos tem dado;
- Oramos;
- Confessamos nossos pecados e arrependidos pedimos perdão em nome de Jesus Cristo;
- Dedicamos a leitura e estudo das Escrituras;
- Fazemos Sua vontade;
- Etc..

Em suma, os elogios dirigidos em palavras ou quando fazemos aquilo que é a vontade de Deus, nutrido de um amor profundo, uma vontade de estar junto, de dar atenção exclusiva e entregar completamente nossa vida a Deus. Sejam as pequenas coisas ou as mais difíceis, nisso consiste o nosso louvor.

### **Música**

A música é a forma mais popularmente conhecida de louvor a Deus - ressalta-se aqui que ela faz apenas parte da vida do crente que louva.

Os cultos do Antigo Testamento incluíam os cânticos. Alguns dos levitas foram separados para música (1 Cr 15.14 a 22; 2 Cr 7.6). O livro de Salmos está repleto de convites para cantar louvores ao Senhor Deus.

"Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome." (Sl 100:4 veja também Sl 92.1; 104.33)

No Novo Testamento os cânticos continuam fazendo parte dos cultos. Paulo incentiva os cristãos de Colossos dizendo: "Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, **louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais**, com gratidão, em vosso coração" (Cl 3.16).

Os salmos podem se referir aos Salmos do Antigo Testamento (Lc 20.42; 24.44; At 1.20; 13.33) ou também a novas composições para o culto (At 16.25). Os hinos eram especialmente usados numa celebração (Mc 14.26; Hb 2.12; veja também At 16.26), enquanto os cânticos eram exaltações dos atos de Deus e por tudo quanto Ele é (Ap 5.9; 14.3; 15.3). A palavra espiritual qualifica os salmos, hinos e cânticos como sendo inspirados e dirigidos pelo Espírito Santo.

Paulo, em suas cartas, parece ter porções de louvores primitivos (Ef 5.14; Fp 2.6-11; Cl 1.15-20; 1 Tm 3.16) e outros autores, como João e Pedro, fazem o mesmo (Jo 1.1-14; Hb 1.3; 1 Pe 1.18-21; 2.21-25; 3.18-22).

Em Apocalipse encontramos muitos louvores dirigidos a Deus pelos anjos, e são exemplos vibrantes para nossos cânticos (Ap 4.8,11; 5.9-10,12-13; 7.10,12; 11.15,17-18; 12.10-12; 15.3-4; 19.1-8; 21.3-4).

O tema central de nossos louvores deve ser Deus em sua obra redentora através de Cristo Jesus. Tudo o que Cristo tem feito a nós pela sua infinita graça deve levar-nos a seguir a Jesus glorificando e louvando a Deus assim como fez o cego curado por Jesus e o povo que o viu realizar o milagre.

"E logo viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus." (Lc 18:43)

### **Com o sofrimento**

A nossa fé, amor e alegria experimentada nos sofrimentos são um louvor a Deus.

*"Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo;" (1 Pe 1:7)*

Um exemplo é Jó, que se manteve fiel mesmo sem entender o porque de seu sofrimento. Mas Deus, através da fidelidade de Jó, foi louvado diante de Satanás que não conseguiu fazê-lo renegar Seu Deus (Jo 1 a 2.3).

A fidelidade em tempos difíceis e a aceitação da vontade de Deus no sofrimento ressoam como elogios, exaltação e glorifica a Deus.

## **Benefício**

Quando louvamos a Deus experimentamos uma maravilhosa comunhão que nos trás benefício como:

### **Cumprimos o propósito da vida**

Por milhares de anos filósofos discutem e ponderam sobre o propósito da vida, ou seja, para que estamos aqui?

Esta resposta só pode ser correta quando feita pelo próprio Criador. Felizmente o Criador responde através de Sua Palavra:

*"A todos os que são chamados pelo meu nome e os que criei para a minha glória, os formei, e também os fiz." (Is 43:7 veja também Ef 1.11,12)*

Quando louvamos a Deus o propósito para qual fomos criados é cumprido e assim nossa alma se sacia preenchendo o vazio que antes havia em nós.

### **Renovamos as forças**

Em momentos difíceis o louvor alivia a alma e renova as forças. Um exemplo é Jó novamente, que sofreu e no momento mais difícil de sua vida palavras de louvor saíram de sua boca:

*"Ao ouvir isso, Jó levantou-se, rasgou o manto e rapou a cabeça. Então prostrou-se, rosto em terra, em adoração, e disse: "Saí nu do ventre da minha mãe, e nu partirei. O Senhor o deu, o Senhor o levou; louvado seja o nome do Senhor". (Jó 1.20,21 NVI)*

Outro exemplo é o alívio que Saul sentia quando Davi louvava a Deus na sua presença, o espírito mau se retirava (1 Sm 16.23).

Paulo e Silas, quando presos no cárcere em Macedônia, estiveram com os pés presos num tronco e suas costas estavam sendo açoitadas. Certamente suas costas ardiam e seus pés doíam, no entanto louvavam a Deus com oração e hinos (At 16.22-25).

Quando Louvamos a Deus, Ele ministra a nós e assim nossas forças minguantes são renovas.

### **Alegria Mútua**

No louvor alegramos a Deus (Is 62.4-5; Sf 3.17) e nos alegramos em Deus (Lc 24.52-53; At 2.46-47; Sl 42:4; 100.2; Tg 5:13). O salmista nos ajuda a compreender como

pode ser isto quando diz: “*Então irei ao altar de Deus, a Deus, a fonte da minha plena alegria*” (Sl 43.4 nvi). Davi diz em seu salmo “*Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente.*” (Sl 16:11)

Sendo Deus a *fonte de alegria*, na sua presença *há fartura de alegrias* que contagia todos os que louvam. Nosso Senhor habita nos louvores.

*"Porém tu és santo, tu que **habitas entre os louvores** de Israel."* (Sl 22:3)

## Os males fogem

Um ditado popular diz “*Quem canta os males espantas*”. Isso acontece quando louvamos a Deus, seja com nossa vida ou especificadamente pela música. Através do louvor, Saul obteve alívio do mal-espírito (1 Sm 16.23). Paulo e Silas superaram suas dores (At 16.22-26) e os inimigos de Israel, moabitas, edonitas e sírios, foram derrotados.

"Depois de consultar o povo, Josafá nomeou alguns homens para cantarem ao SENHOR e o louvarem pelo esplendor de sua santidade, indo à frente do exército, cantando: “Dêem graças ao SENHOR, pois o seu amor dura para sempre”. Quando começaram a cantar e a entoar louvores, o SENHOR preparou emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e dos montes de Seir, que estavam invadindo Judá, e eles foram derrotados..” (2 Cr 20:21.22 NVI)

## Evangelizamos

A vida da pessoa que louva a Deus testemunha a Jesus. As pessoas, vendo o caráter de Cristo moldado em nós, são estimuladas a conhecer ao Senhor (At 1.8).

Os louvores em forma de músicas são muito eficientes na evangelização. Isto porque a melodia amolece o coração, permitindo que a letra cantada penetre no coração. O Senhor entra na casa de cada um, e com ele ceia (Ap 3.20).

*"E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, **Louvando a Deus**, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar."* (At 2.46,47)

## Ruídos em nosso louvor

O pecado é o ruído que desqualifica os louvores dirigidos a Deus. Através do profeta Isaías, Ele disse à nação rebelde Israel: “*Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas novas, e os sábados, e a convocação das assembléias; **não posso suportar iniquidade, nem mesmo a reunião solene.***” (Is 1:13, veja também Is 59.1-2).

No louvor em forma de música as desqualificações surgem quando se pensa apenas na parte técnica e/ou motivada por orgulho, egocentrismo, jactância, ganância, desejo de ser

reconhecido pelas pessoas, quando o foco deve ser o próprio Deus e assim são nutridas por um coração que não deseja adorar a Deus.

Com o pecado enraizado em nossos corações nossos louvores não serão ouvidos por Deus.

**“Se eu acalentasse o pecado no coração, o Senhor não me ouviria”**

(Sl 66.18 NVI)

### **Acertando os ruídos**

Não somos mais escravos do pecado desde que aceitamos Cristo Jesus. Porém, Ele ainda se faz presente em nossas vidas. Devemos purificar-nos diariamente para que nosso louvor seja agradável ao Senhor. João ensina como fazer:

*"Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. **Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.** Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós."* (1 Jo 1.7-10)

Confessar a Deus admitindo que erramos, reconhecer que Cristo morreu na cruz por nossos pecados (1 Pe 2.24) e pedir perdão em nome de Jesus (1 Jo 1.9-2.2) é essencial. Diariamente devemos fazer isto.

No que diz respeito ao louvor em forma de música, devemos sempre nos policiar se estamos fazendo unicamente para Deus ou por outros motivos pecaminosos. Somente o Senhor deve ser o motivo de nossos louvores, cânticos, hinos e corinhos. Ele não divide o louvor e sua Glória com ninguém ( Is 42.8; Is 48.11).

Só o SENHOR é digno de louvor.

"Porque grande é o SENHOR, e digno de louvor, mais temível do que todos os deuses." (Sl 96:4)

"Grande é o SENHOR, e muito digno de louvor, e a sua grandeza inexprutável." (Sl 145:3)

**Mais estudos no site**

<http://sites.google.com/site/estudosbiblicossolascriptura/>